

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCINAR / TERMO DE COMPROMISSO - MIP/TC

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, através da SECRETARIA DO ESPORTE E LAZER, CNPJ 87.958.666/0001-35, doravante denominada SECRETARIA; o PROPONENTE DO PROJETO, doravante denominado PROPONENTE, e a EMPRESA PATROCINADORA, doravante denominada PATROCINADOR, qualificados neste documento, firmam o presente instrumento visando o patrocínio e a execução de projeto aprovado, acordando entre si as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA Do patrocínio

1.1 O **PROPONENTE** e o **PATROCINADOR** se comprometem a viabilizar projeto aprovado aprovado nos termos da Lei nº 13.924, de 17 de janeiro de 2012, que institui o Programa de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio Grande do Sul - Pró-esporte RS

PROPONENTE

CEP: 0008 / NOME: Associação Leopoldense de Esporte e Cultura - ALEC

E-MAIL: alecsaoleopoldo@gmail.com

EMPRESA PATROCINADORA

RAZÃO SOCIAL: VINICOLA CAMPESTRE LTDA

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 154/0116180 / CNPJ: 98.521.909/0002-70

E-MAIL: zete@pergola.com.br / TELEFONE: 5435116050

REPRESENTANTE LEGAL: João Carlos Zanotto / CPF: 232.644.970-34

PROJETO

Super Tênis RS 2022 N.º PROCESSO: 22/2900-0000340-7

PATROCÍNIO

VALOR TOTAL: R\$ R\$ 52.000,00

CLÁUSULA SEGUNDA Da condição de participação do patrocinador

- 2.1 Para o **PATROCINADOR** credenciar-se à obtenção de benefícios fiscais para pa<mark>trocínio d</mark>e projeto ap<mark>rovado, de</mark>verá <mark>estar inscrito</mark> na categoria geral de contribuintes do ICMS/RS.
- 2.2 O **PATROCINADOR** deverá assinar o presente documento com reconhecimento de firma de pessoa jurídica ou de forma digital e apresentar consulta da Inscrição Estadual informada.
- 2.3 Não será admitida a utilização de recursos decorrentes de incentivo fiscal em favor de projetos que beneficiem pessoa física ou jurídica vinculada ao **PATROCINADOR**.
- 2.4 Cabe ao **PROPONENTE** encaminhar, de forma eletrônica à **SECRETARIA**, o presente instrumento, nos termos da legislação vigente, juntamente com a consulta da Inscrição Estadual do **PATROCINADOR**, durante a vigência de captação do projeto.

CLÁUSULA TERCEIRA Da conta bancária e movimentação do recurso

- 3.1 O **PROPONENTE** deverá abrir conta bancária exclusiva, para o recebimento dos recursos oriundos do financiamento do Pró-Esporte RS.
- 3.2 O **PROPONENTE** deverá movimentar os recursos financeiros recebidos do **PATROCINADOR**, mantendo, em separado, a guarda da documentação comprobatória dos pagamentos e despesas que serão objeto de prestação de contas, sendo que esta deverá atender os requisitos estabelecidos pela regulamentação vigente.
- 3.3 A execução do orçamento aprovado, o pagamento dos fornecedores e prestadores de serviço, bem como a retenção e o recolhimento dos tributos é de responsabilidade exclusiva do **PROPONENTE**, que deverá manter atualizada a execução financeira eletrônica do projeto.

CLÁUSULA QUARTA Da habilitação do patrocínio

- 4.1 A **SECRETARIA** deverá analisar esta Manifestação de Interesse em Patrocinar / Termo de Compromisso, devidamente assinado e autenticado, juntamente com a Inscrição Estadual do **PATROCINADOR**.
- 4.2 A **SECRETARIA** se compromete, no caso de deferimento da proposta de patrocínio, havendo o cumprimento das condições estabelecidas na legislação vigente, a disponibilizar a geração de Carta de Habilitação de Patrocínio CHP.
- 4.3 O **PROPONENTE** deverá gerar eletronicamente a Carta de Habilitação de Patrocínio, no valor total do patrocínio ou de forma parcelada.

CLÁUSULA QUINTA Do desembolso

- 5.1 O PROPONENTE deverá, depois de gerada a Carta de Habilitação de Patrocínio, solicitar ao PATROCINADOR:
- a) o pagamento da Guia de Arrecadação, para o recolhimento do valor à conta do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte, Pró-esporte RS FEIE, do repasse condicionado ao **PATROCINADOR** para patrocínio do projeto, conforme Carta de Habilitação de Patrocínio.
- b) a transferência ao **PROPONENTE**, mediante depósito em conta bancária específica do projeto (conta vinculada), do valor do patrocínio conforme Carta de Habilitação de Patrocínio.
- 5.2 A data limite para a realização de depósitos e pagamentos, mencionados no subitem 5.1 "a" e "b" deste instrumento, será até o último dia de realização do projeto.
 - 5.3 O valor do repasse ao FEIE não pode ser apropriado como benefício fiscal.
- 5.4 O benefício fiscal concedido ao **PATROCINADOR** será de 100% do valor do patrocínio repassado ao **PROPONENTE**, permitido pela regulamentação vigente.
 - 5.5 Cabe somente ao PATROCINADOR efetuar os depósitos e pagamentos mencionados no subitem 5.1 "a" e "b" deste instrumento.
- 5.6 No caso de pagamento do patrocínio de forma parcelada, o valor para o FEIE poderá ser repassado em uma única vez, a critério do **PATROCINADOR**.

CLÁUSULA SEXTA Do benefício fiscal

- 6.1 O **PATROCINADOR** deverá enviar ao **PROPONENTE** cópia do comprovante de pagamento da Guia de Arrecadação, bem como o comprovante do depósito do valor do patrocínio.
- 6.2 Para validação do benefício fiscal, o **PROPONENTE** deverá apresentar, de forma eletrônica à **SECRETARIA**, os respectivos comprovantes de pagamento da Guia de Arrecadação e do depósito do valor do patrocínio na conta do projeto.
- 6.3 Compete à **SECRETARIA** conferir os comprovantes anexados pelo **PROPONENTE** e aprovar a Carta da Habilitação <mark>de Patroc</mark>ínio, validando o benefício fiscal e informando à Secretaria de Estado da Fazenda.
- 6.4 A adjudicação do crédito a ser compensado pelo **PATROCINADOR** poder<mark>á ocorre</mark>r após valida<mark>ção do b</mark>enefíc<mark>io fiscal pela SECRETARIA</mark> observando o Regulamento do ICMS.
 - 6.5 É vedado o recebimento, pelo PATROCINADOR, de qualquer vantagem financeira decorrente do patrocínio que efetuar.
- 6.6 Para valid<mark>ação</mark> do benefício fiscal, a Secretaria observará a disponibilidade do li<mark>mite glob</mark>al, bem como a autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária CONFAZ .

LEI DE INCENTIVO E FUNDO

CLÁUSULA SÉTIMA Das sanções

- 7.1 O PATROCINADOR deve cumprir as cláusulas deste contrato, sob pena de:
- a) ficar impedido de futuras participações no Pró-esporte RS por até 2 (dois) anos. No caso de reincidência, a suspensão será definitiva;
 - b) ter suspensos seus benefícios nos projetos em andamento;
 - c) demais sanções legais cabíveis.
- 7.2 No caso de comprovação de apropriação indevida, a empresa ficará sujeita à multa correspondente até o dobro do valor destes recursos.

CLÁUSULA OITAVA Da realização do projeto

8.1 O **PROPONENTE** compromete-se a realizar o projeto no prazo estipulado, executando-o de acordo com o que foi aprovado, identificando o financiamento do Pró-esporte RS LIE, conforme exigências da regulamentação vigente.

CLÁUSULA NONA Do acompanhamento e fiscalização

- 9.1 A **SECRETARIA** reserva-se o direito de fiscalizar a execução do projeto, em suas diferentes fases, cuidando para que sejam cumpridos os cronogramas e não ocorram alterações.
- 9.2 No acompanhamento do cronograma de desenvolvimento do projeto, a **SECRETARIA**, através dos órgãos competentes, poderá, a qualquer momento, solicitar ao **PROPONENTE**, ou ao **PATROCINADOR**, documentos comprobatórios que entenda necessários.
- 9.3 Quando da fiscalização in loco, na hipótese em que a execução do projeto não esteja de acordo com as condições aprovadas, a **SECRETARIA** reserva-se o direito de notificar o **PROPONENTE**, exigindo que proceda às devidas correções, nos termos em que foi acordado e no prazo que lhe for determinado.
- 9.4 No caso de não ser efetuada a correção exigida pela **SECRETARIA**, o **PROPONENTE** ficará sujeito às demais sanções previstas na legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA Da prestação de contas

- 10.1 Cabe ao **PROPONENTE** apresentar prestação de contas do projeto, conforme previsto na regulamentação vigente.
- 10.2 A prestação de contas será objeto de análise da SECRETARIA.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA Da devolução

- 11.1 O **PROPONENTE** se compromete a recolher para a conta do Pró-esporte RS FEIE, através de Guia de Arrecadação, todo o valor que não tiver sido executado (saldo residual), ou, no caso de não execução do projeto, o valor total patrocinado.
- 11.2 No caso em que a despesa realizada não seja aprovada pela **SECRETARIA**, o **PROPONENTE** se compromete a depositar o valor correspondente na conta do FEIE.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA Das disposições gerais

12.1 Fica eleito o Foro de Porto Alegre, ou de qualquer outra comarca do Estado do Rio Grande do Sul, para dirimir qualquer dúvida, não resolvida amigavelmente pelas partes, oriunda do presente Termo.

E, por estarem assim acertados, firmam o presente instrumento.		
Assinatura do proponente *Exigido reconhecimento de firma de pess	Assinatura do proponente, caso houver. soa jurídica para a assinatura acima.	
EMPRESA PATROCINADORA A assinatura do Representante(s) Legal(is). *Exigido reconhecimento de firma de pess	soa jurídica para a assinatura acima.	
TESTEMUNHAS		

Caso houver.



PRÓ-ESPORTE RS

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCINAR / TERMO DE COMPROMISSO - MIP/TC

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, através da SECRETARIA DO ESPORTE E LAZER, CNPJ 87.958.666/0001-35, doravante denominada SECRETARIA; o PROPONENTE DO PROJETO, doravante denominado PROPONENTE, e a EMPRESA PATROCINADORA, doravante denominada PATROCINADOR, qualificados neste documento, firmam o presente instrumento visando o patrocínio e a execução de projeto aprovado, acordando entre si as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA Do patrocínio

1.1 O **PROPONENTE** e o **PATROCINADOR** se comprometem a viabilizar projeto aprovado aprovado nos termos da Lei nº 13.924, de 17 de janeiro de 2012, que institui o Programa de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio Grande do Sul - Pró-esporte RS

PROPONENTE

CEP: 0008 / NOME: Associação Leopoldense de Esporte e Cultura - ALEC E-MAIL: alecsaoleopoldo@gmail.com

EMPRESA PATROCINADORA

RAZÃO SOCIAL: FRONTEC INDUSTRIA DE COMPONENTES DE FIXAÇÃO LTDA INSCRIÇÃO ESTADUAL: 124/0133763 / CNPJ: 72.178.353/0001-97 E-MAIL: tayline@frontec.com.br / TELEFONE: 5132012477 REPRESENTANTE LEGAL: Davi Antonio Dalcin / CPF: 467.807.500-34

REPRESENTANTE LEGAL: Davi Antonio Dalcin / CPF: 467.807.500-34 REPRESENTANTE LEGAL: Arthur Leão Dalcin / CPF: 285.599.160-91

PROJETO

Super Tênis RS 2022 N.º PROCESSO: 22/2900-0000340-7

PATROCÍNIO

VALOR TOTAL: R\$ R\$ 150.000,00

CLÁUSULA SEGUNDA

Da condição de participação do patrocinador

- 2.1 Para o **PATROCINADOR** credenciar-se à obtenção de benefícios fiscais para patrocínio de projeto aprovado, deverá estar inscrito na categoria geral de contribuintes do ICMS/RS.
- 2.2 O **PATROCINADOR** deverá assinar o presente documento com reconhecimento de firma de pessoa jurídica ou de forma digital e apresentar consulta da Inscrição Estadual informada.
- 2.3 Não será admitida a utilização de recursos decorrentes de incentivo fiscal em favor de projetos que beneficiem pessoa física ou jurídica vinculada ao **PATROCINADOR**.
- 2.4 Cabe ao **PROPONENTE** encaminhar, de forma eletrônica à **SECRETARIA**, o presente instrumento, nos termos da legislação vigente, juntamente com a consulta da Inscrição Estadual do **PATROCINADOR**, durante a vigência de captação do projeto.

CLÁUSULA TERCEIRA Da conta bancária e movimentação do recurso

- 3.1 O **PROPONENTE** deverá abrir conta bancária exclusiva, para o recebimento dos recursos oriundos do financiamento do Pró-Esporte RS.
- 3.2 O **PROPONENTE** deverá movimentar os recursos financeiros recebidos do **PATROCINADOR**, mantendo, em separado, a guarda da documentação comprobatória dos pagamentos e despesas que serão objeto de prestação de contas, sendo que esta deverá atender os requisitos estabelecidos pela regulamentação vigente.
- 3.3 A execução do orçamento aprovado, o pagamento dos fornecedores e prestadores de serviço, bem como a retenção e o recolhimento dos tributos é de responsabilidade exclusiva do **PROPONENTE**, que deverá manter atualizada a execução financeira eletrônica do projeto.

CLÁUSULA QUARTA Da habilitação do patrocínio

- 4.1 A **SECRETARIA** deverá analisar esta Manifestação de Interesse em Patrocinar / Termo de Compromisso, devidamente assinado e autenticado, juntamente com a Inscrição Estadual do **PATROCINADOR**.
- 4.2 A **SECRETARIA** se compromete, no caso de deferimento da proposta de patrocínio, havendo o cumprimento das condições estabelecidas na legislação vigente, a disponibilizar a geração de Carta de Habilitação de Patrocínio CHP.
- 4.3 O **PROPONENTE** deverá gerar eletronicamente a Carta de Habilitação de Patrocínio, no valor total do patrocínio ou de forma parcelada.

CLÁUSULA QUINTA Do desembolso

- 5.1 O PROPONENTE deverá, depois de gerada a Carta de Habilitação de Patrocínio, solicitar ao PATROCINADOR:
- a) o pagamento da Guia de Arrecadação, para o recolhimento do valor à conta do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte, Pró-esporte RS FEIE, do repasse condicionado ao **PATROCINADOR** para patrocínio do projeto, conforme Carta de Habilitação de Patrocínio.
- b) a transferência ao **PROPONENTE**, mediante depósito em conta bancária específica do projeto (conta vinculada), do valor do patrocínio conforme Carta de Habilitação de Patrocínio.
- 5.2 A data limite para a realização de depósitos e pagamentos, mencionados no subitem 5.1 "a" e "b" deste instrumento, será até o último dia de realização do projeto.
 - 5.3 O valor do repasse ao FEIE não pode ser apropriado como benefício fiscal.
- 5.4 O benefício fiscal concedido ao **PATROCINADOR** será de 100% do valor do patrocínio repassado ao **PROPONENTE**, permitido pela regulamentação vigente.
 - 5.5 Cabe somente ao PATROCINADOR efetuar os depósitos e pagamentos mencionados no subitem 5.1 "a" e "b" deste instrumento.
- 5.6 No caso de pagamento do patrocínio de forma parcelada, o valor para o FEIE poderá ser repassado em uma única vez, a critério do **PATROCINADOR**.

CLÁUSULA SEXTA Do benefício fiscal

- 6.1 O **PATROCINADOR** deverá enviar ao **PROPONENTE** cópia do comprovante de pagamento da Guia de Arrecadação, bem como o comprovante do depósito do valor do patrocínio.
- 6.2 Para validação do benefício fiscal, o **PROPONENTE** deverá apresentar, de forma eletrônica à **SECRETARIA**, os respectivos comprovantes de pagamento da Guia de Arrecadação e do depósito do valor do patrocínio na conta do projeto.
- 6.3 Compete à **SECRETARIA** conferir os comprovantes anexados pelo **PROPONENTE** e aprovar a Carta da Habilitação <mark>de Patroc</mark>ínio, validando o benefício fiscal e informando à Secretaria de Estado da Fazenda.
- 6.4 A adjudicação do crédito a ser compensado pelo **PATROCINADOR** poder<mark>á ocorre</mark>r após valida<mark>ção do b</mark>enefíc<mark>io fiscal pela SECRETARIA</mark> observando o Regulamento do ICMS.
 - 6.5 É vedado o recebimento, pelo PATROCINADOR, de qualquer vantagem financeira decorrente do patrocínio que efetuar.
- 6.6 Para valid<mark>ação</mark> do benefício fiscal, a Secretaria observará a disponibilidade do li<mark>mite glob</mark>al, bem como a autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária CONFAZ .

LEI DE INCENTIVO E FUNDO

CLÁUSULA SÉTIMA Das sanções

- 7.1 O PATROCINADOR deve cumprir as cláusulas deste contrato, sob pena de:
- a) ficar impedido de futuras participações no Pró-esporte RS por até 2 (dois) anos. No caso de reincidência, a suspensão será definitiva;
 - b) ter suspensos seus benefícios nos projetos em andamento;
 - c) demais sanções legais cabíveis.
- 7.2 No caso de comprovação de apropriação indevida, a empresa ficará sujeita à multa correspondente até o dobro do valor destes recursos.

CLÁUSULA OITAVA Da realização do projeto

8.1 O **PROPONENTE** compromete-se a realizar o projeto no prazo estipulado, executando-o de acordo com o que foi aprovado, identificando o financiamento do Pró-esporte RS LIE, conforme exigências da regulamentação vigente.

CLÁUSULA NONA Do acompanhamento e fiscalização

- 9.1 A **SECRETARIA** reserva-se o direito de fiscalizar a execução do projeto, em suas diferentes fases, cuidando para que sejam cumpridos os cronogramas e não ocorram alterações.
- 9.2 No acompanhamento do cronograma de desenvolvimento do projeto, a **SECRETARIA**, através dos órgãos competentes, poderá, a qualquer momento, solicitar ao **PROPONENTE**, ou ao **PATROCINADOR**, documentos comprobatórios que entenda necessários.
- 9.3 Quando da fiscalização in loco, na hipótese em que a execução do projeto não esteja de acordo com as condições aprovadas, a **SECRETARIA** reserva-se o direito de notificar o **PROPONENTE**, exigindo que proceda às devidas correções, nos termos em que foi acordado e no prazo que lhe for determinado.
- 9.4 No caso de não ser efetuada a correção exigida pela **SECRETARIA**, o **PROPONENTE** ficará sujeito às demais sanções previstas na legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA Da prestação de contas

- 10.1 Cabe ao **PROPONENTE** apresentar prestação de contas do projeto, conforme previsto na regulamentação vigente.
- 10.2 A prestação de contas será objeto de análise da SECRETARIA.

Caso houver.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA Da devolução

- 11.1 O **PROPONENTE** se compromete a recolher para a conta do Pró-esporte RS F<mark>EIE, atrav</mark>és de Guia de <mark>Arrecad</mark>ação, todo o valor que não tiver sido executado (saldo residual), ou, no caso de não execução do projeto, o valor total patrocinado.
- 11.2 No caso em que a despesa realizada não seja aprovada pela **SECRETARIA**, o **PROPONENTE** se compromete a depositar o valor correspondente na conta do FEIE.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA Das disposições gerais

12.1 Fica eleito o Foro de Porto Alegre, ou de qualquer outra comarca do Estado do Rio Grande do Sul, para dirimir qualquer dúvida, não resolvida amigavelmente pelas partes, oriunda do presente Termo.

E, por estarem assim acertados, fi	OVAS FAÇ <i>i</i>	
		de
		NO ESPORTE E
Assinatura do proponente *Exigido reconhecimento de firma de pesso	Assinatura do proponente, caso houver. a jurídica para a assinatura acima.	
EMPRESA PATROCINADORA As assinaturas do Representante(s) Legal(is). *Exigido reconhecimento de firma de pesso	EMPRESA PATROCINADORA As assinaturas do Representante(s) Legal(is a jurídica para as assinaturas acima.	s).
TESTEMUNHAS		



MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCINAR / TERMO DE COMPROMISSO - MIP/TC

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, através da SECRETARIA DO ESPORTE E LAZER, CNPJ 87.958.666/0001-35, doravante denominada SECRETARIA; o PROPONENTE DO PROJETO, doravante denominado PROPONENTE, e a EMPRESA PATROCINADORA, doravante denominada PATROCINADOR, qualificados neste documento, firmam o presente instrumento visando o patrocínio e a execução de projeto aprovado, acordando entre si as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA Do patrocínio

1.1 O **PROPONENTE** e o **PATROCINADOR** se comprometem a viabilizar projeto aprovado aprovado nos termos da Lei nº 13.924, de 17 de janeiro de 2012, que institui o Programa de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio Grande do Sul - Pró-esporte RS

PROPONENTE

CEP: 0008 / NOME: Associação Leopoldense de Esporte e Cultura - ALEC

E-MAIL: alecsaoleopoldo@gmail.com

EMPRESA PATROCINADORA

RAZÃO SOCIAL: CRISTAL TEXTIL LTDA

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 029/0100860 / CNPJ: 88.104.047/0001-46 E-MAIL: comercial@cristaltextil.com.br / TELEFONE: 5432135655 REPRESENTANTE LEGAL: FELIPE PLENTZ DANDREA / CPF: 618.034.800-68

PROJETO

Super Tênis RS 2022 N.º PROCESSO: 22/2900-0000340-7

PATROCÍNIO

VALOR TOTAL: R\$ R\$ 74.000,00

CLÁUSULA SEGUNDA Da condição de participação do patrocina<mark>dor</mark>

- 2.1 Para o **PATROCINADOR** credenciar-se à obtenção de benefícios fiscais para pa<mark>trocínio d</mark>e projeto ap<mark>rovado, de</mark>verá <mark>estar inscrito</mark> na categoria geral de contribuintes do ICMS/RS.
- 2.2 O **PATROCINADOR** deverá assinar o presente documento com reconhecimento de firma de pessoa jurídica ou de forma digital e apresentar consulta da Inscrição Estadual informada.
- 2.3 N\u00e3o ser\u00e1 admitida a utiliza\u00e7\u00e3o de recursos decorrentes de incentivo fiscal em favor de projetos que beneficiem pessoa f\u00edsica ou jur\u00eddica vinculada ao PATROCINADOR.
- 2.4 Cabe ao **PROPONENTE** encaminhar, de forma eletrônica à **SECRETARIA**, o presente instrumento, nos termos da legislação vigente, juntamente com a consulta da Inscrição Estadual do **PATROCINADOR**, durante a vigência de captação do projeto.

CLÁUSULA TERCEIRA Da conta bancária e movimentação do recurso

- 3.1 O **PROPONENTE** deverá abrir conta bancária exclusiva, para o recebimento dos recursos oriundos do financiamento do Pró-Esporte RS.
- 3.2 O **PROPONENTE** deverá movimentar os recursos financeiros recebidos do **PATROCINADOR**, mantendo, em separado, a guarda da documentação comprobatória dos pagamentos e despesas que serão objeto de prestação de contas, sendo que esta deverá atender os requisitos estabelecidos pela regulamentação vigente.
- 3.3 A execução do orçamento aprovado, o pagamento dos fornecedores e prestadores de serviço, bem como a retenção e o recolhimento dos tributos é de responsabilidade exclusiva do **PROPONENTE**, que deverá manter atualizada a execução financeira eletrônica do projeto.

CLÁUSULA QUARTA Da habilitação do patrocínio

- 4.1 A **SECRETARIA** deverá analisar esta Manifestação de Interesse em Patrocinar / Termo de Compromisso, devidamente assinado e autenticado, juntamente com a Inscrição Estadual do **PATROCINADOR**.
- 4.2 A **SECRETARIA** se compromete, no caso de deferimento da proposta de patrocínio, havendo o cumprimento das condições estabelecidas na legislação vigente, a disponibilizar a geração de Carta de Habilitação de Patrocínio CHP.
- 4.3 O **PROPONENTE** deverá gerar eletronicamente a Carta de Habilitação de Patrocínio, no valor total do patrocínio ou de forma parcelada.

CLÁUSULA QUINTA Do desembolso

- 5.1 O PROPONENTE deverá, depois de gerada a Carta de Habilitação de Patrocínio, solicitar ao PATROCINADOR:
- a) o pagamento da Guia de Arrecadação, para o recolhimento do valor à conta do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte, Pró-esporte RS FEIE, do repasse condicionado ao **PATROCINADOR** para patrocínio do projeto, conforme Carta de Habilitação de Patrocínio.
- b) a transferência ao **PROPONENTE**, mediante depósito em conta bancária específica do projeto (conta vinculada), do valor do patrocínio conforme Carta de Habilitação de Patrocínio.
- 5.2 A data limite para a realização de depósitos e pagamentos, mencionados no subitem 5.1 "a" e "b" deste instrumento, será até o último dia de realização do projeto.
 - 5.3 O valor do repasse ao FEIE não pode ser apropriado como benefício fiscal.
- 5.4 O benefício fiscal concedido ao **PATROCINADOR** será de 100% do valor do patrocínio repassado ao **PROPONENTE**, permitido pela regulamentação vigente.
 - 5.5 Cabe somente ao PATROCINADOR efetuar os depósitos e pagamentos mencionados no subitem 5.1 "a" e "b" deste instrumento.
- 5.6 No caso de pagamento do patrocínio de forma parcelada, o valor para o FEIE poderá ser repassado em uma única vez, a critério do **PATROCINADOR**.

CLÁUSULA SEXTA Do benefício fiscal

- 6.1 O **PATROCINADOR** deverá enviar ao **PROPONENTE** cópia do comprovante de pagamento da Guia de Arrecadação, bem como o comprovante do depósito do valor do patrocínio.
- 6.2 Para validação do benefício fiscal, o **PROPONENTE** deverá apresentar, de forma eletrônica à **SECRETARIA**, os respectivos comprovantes de pagamento da Guia de Arrecadação e do depósito do valor do patrocínio na conta do projeto.
- 6.3 Compete à **SECRETARIA** conferir os comprovantes anexados pelo **PROPONENTE** e aprovar a Carta da Habilitação <mark>de Patroc</mark>ínio, validando o benefício fiscal e informando à Secretaria de Estado da Fazenda.
- 6.4 A adjudicação do crédito a ser compensado pelo **PATROCINADOR** poder<mark>á ocorre</mark>r após valida<mark>ção do b</mark>enefíc<mark>io fiscal pela SECRETARIA</mark> observando o Regulamento do ICMS.
 - 6.5 É vedado o recebimento, pelo PATROCINADOR, de qualquer vantagem financeira decorrente do patrocínio que efetuar.
- 6.6 Para valid<mark>ação</mark> do benefício fiscal, a Secretaria observará a disponibilidade do l<mark>imite glob</mark>al, bem como a autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária CONFAZ .

LEI DE INCENTIVO E FUNDO

CLÁUSULA SÉTIMA Das sanções

- 7.1 O PATROCINADOR deve cumprir as cláusulas deste contrato, sob pena de:
- a) ficar impedido de futuras participações no Pró-esporte RS por até 2 (dois) anos. No caso de reincidência, a suspensão será definitiva;
 - b) ter suspensos seus benefícios nos projetos em andamento;
 - c) demais sanções legais cabíveis.
- 7.2 No caso de comprovação de apropriação indevida, a empresa ficará sujeita à multa correspondente até o dobro do valor destes recursos.

CLÁUSULA OITAVA Da realização do projeto

8.1 O **PROPONENTE** compromete-se a realizar o projeto no prazo estipulado, executando-o de acordo com o que foi aprovado, identificando o financiamento do Pró-esporte RS LIE, conforme exigências da regulamentação vigente.

CLÁUSULA NONA Do acompanhamento e fiscalização

- 9.1 A **SECRETARIA** reserva-se o direito de fiscalizar a execução do projeto, em suas diferentes fases, cuidando para que sejam cumpridos os cronogramas e não ocorram alterações.
- 9.2 No acompanhamento do cronograma de desenvolvimento do projeto, a **SECRETARIA**, através dos órgãos competentes, poderá, a qualquer momento, solicitar ao **PROPONENTE**, ou ao **PATROCINADOR**, documentos comprobatórios que entenda necessários.
- 9.3 Quando da fiscalização in loco, na hipótese em que a execução do projeto não esteja de acordo com as condições aprovadas, a **SECRETARIA** reserva-se o direito de notificar o **PROPONENTE**, exigindo que proceda às devidas correções, nos termos em que foi acordado e no prazo que lhe for determinado.
- 9.4 No caso de não ser efetuada a correção exigida pela **SECRETARIA**, o **PROPONENTE** ficará sujeito às demais sanções previstas na legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA Da prestação de contas

- 10.1 Cabe ao **PROPONENTE** apresentar prestação de contas do projeto, conforme previsto na regulamentação vigente.
- 10.2 A prestação de contas será objeto de análise da SECRETARIA.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA Da devolução

- 11.1 O **PROPONENTE** se compromete a recolher para a conta do Pró-esporte RS F<mark>EIE, atrav</mark>és de Guia de <mark>Arrecad</mark>ação, todo o valor que não tiver sido executado (saldo residual), ou, no caso de não execução do projeto, o valor total patrocinado.
- 11.2 No caso em que a despesa realizada não seja aprovada pela **SECRETARIA**, o **PROPONENTE** se compromete a depositar o valor correspondente na conta do FEIE.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA Das disposições gerais

12.1 Fica eleito o Foro de Porto Alegre, ou de qualquer outra comarca do Estado do Rio Grande do Sul, para dirimir qualquer dúvida, não resolvida amigavelmente pelas partes, oriunda do presente Termo.

E, por estarem assim acertados, firmam o presente instrumento.	NOVAS FAÇANHAS
	de de
	NO ESPORTE E LAZER
Assinatura do proponente Assinatura do proponente, c *Exigido reconhecimento de firma de pessoa jurídica para a assinatura acin	
EMPRESA PATROCINADORA A assinatura do Representante(s) Legal(is). *Exigido reconhecimento de firma de pessoa jurídica para a assinatura acin	na.

Caso houver.

Ministério da Economia Secretaria de Governo Digital Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integraç Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo NIRE (da sede ou filial, quando a Código da Natureza INº de Matrícula de			esarial e Integraç o e Turismo		I° DO PROT	OCOLO (Uso d	a Junta Comercial)			
	sede ou filia em outra UF)		Código da Jurídica	Natureza	Nº de Matrícula do Auxiliar do Comérc					
	320047		2	062						
1 - RE	QUERIME				•	•				
		• •	, ,		ITE DA Junta	Comercial, l	Industrial (e Serviços d	o Rio Grande do S	ul
Nome:		CRISTAL TEX	KTIL LTDA	7						
requer a		(da Empresa de ferimento do s	_		o Comércio)				N° FCN/REI	MP
Nº DE V I AS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO		DESCRIÇÃO	D DO ATO / EVEI	NTO			RSE2	100222211
1	002			ALTERACA						
		024	1		O DE FILIAL NA		ITO			
		051	1	CONSOLIDA	ACAO DE CONT	RATO/ESTATO	710			
2 110		TA COMED	<u>20</u>	XIAS DO SU Local) Agosto 2021 Data		Non Ass	ne: inatura:		/ Agente Auxiliar do	
_	CISÃO SIN	TA COMER	JIAL			DECI	SÃO COLEG	SIADA		
<u> </u>		ial(ais) igual(a	is) ou ser	melhante(s):						
SI	М				SIM					o em Ordem ecisão
									/_	/ Data
NÃ		/	Res	oonsável	NÃO _	// Data	Re	sponsável	Resp	onsável
	ÃO SINGUL					2ª Exigênci	a	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
		exigência. (Vid erido. Publique	•		nexa)					
		ferido. Publique		uive-se.		ш				
		·								
5500									Data	Responsável
	ÃO COLEG	IADA exigência . (Vid	de desnac	ho em folha a	neva)	2ª Exigênci	a	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
=		rido. Publique			πολαγ					
Pro	ocesso inde	ferido. Publiqu	ue-se.							
	/									
		Data				Vogal		Vogal		Vogal
						Presidente	e da	Turma		
OBSER	VAÇÕES									



Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

Certifico registro sob o nº 7839053 em 23/08/2021 da Empresa CRISTAL TEXTIL LTDA, CNPJ 88104047000146 e protocolo 212438646 - 16/07/2021. Autenticação: 31F2F55D3361D3358ABD577B99C87DAB9A0C9AE. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 21/243.864-6 e o código de segurança ok4O Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 24/08/2021 por Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves – Secretário-Geral.



JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo			
Número do Protocolo Número do Processo Módulo Integrador Data			
21/243.864-6	RSE2100222211	16/07/2021	

Identificação do(s) A	Assinante(s)	
CPF	Nome	Data Assinatura
618.034.800-68	FELIPE PLENTZ D ANDREA	20/08/2021
Assinado utilizando o(s)	seguinte(s) selo(s) do govbr	98
Selo Ouro - Certificado I	Digital	





CRISTAL TÊXTIL LTDA

Rua Emma Moschen Uez, 62 Bairro Kayser CEP 95098-087 Caxias do Sul/RS

CNPJ 88.104.047/0001-46 NIRE 432.004.705.11

<u>DÉCIMA SÉTIMA ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL</u>

Que, fazem entre si, D'ANDREA PARTICIPAÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 27.324.090/0001-22, com registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE nº 432.080.877.41, com sede na Rua Junqueira Freire, nº 110, apto 601, Bairro Jardim América, na cidade de Caxias do Sul/RS, CEP 95050-240, neste ato representado por seu Sócio Administrador, Sr. CELSO D'ANDREA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, empresário, nascido em 27/02/1945, residente e domiciliado na Rua Jacinto Francisco D'Aguiar, nº 51, apto 03, Bairro Panazzolo, em Caxias do Sul – RS, CEP 95084-280, inscrito no CPF sob o n° 008.122.340-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 1002309616, expedida pela SSP/RS em 26.05.1975, e FN & R PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 32.833.589/0001-03, com seu ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE n° 436.004.252.53, com sede na Avenida Capivari, nº 387, casa 21, Bairro Serrano, na cidade de Caxias do Sul/RS, CEP 95059-100, neste ato representado por seu Titular, Sr. FELIPE PLENTZ D'ANDREA, brasileiro, casado sob o regime da separação total de bens, empresário, nascido em 20/01/1971, residente e domiciliado na AV. Capivari, n° 387, casa 21, Bairro Serrano, em Caxias do Sul – RS, CEP 95084-280, inscrito no CPF sob o nº 618.034.800-68, portador da Carteira de Identidade RG n° 4049408091, expedida pelo SSP/RS em 20.08.1987, únicos componentes da sociedade que aira sob a denominação CRISTAL TÊXTIL LTDA, com sede na Rua Emma Moschen Uez, 62 - Bairro Kayser CEP 95098-087 em Caxias do Sul - RS, constituída conforme contrato social arquivado na MM. Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o nº 432.004.705.11, em 30 de março de 1982, e tendo como última alteração arquivada na mesma Junta em 03 de dezembro de 2019 sob o número 5218804, inscrita no CNPJ sob o nº 88.104.047/0001-46 e NIRE nº 432.004.705.11, resolvem de comum acordo alterar e consolidar seu contrato social, mediante as cláusulas e condições seguintes:

- 1) Que, a filial 01, inscrita sob o número 439.006.845.21 e no CNPJ 88.104.047/0002-27 altera o endereço para Avenida Victor Hugo Kunz, 873 Bairro Hamburgo Velho CEP 93510-150 em Novo Hamburgo/RS.
- 2) Que, a filial 01, inscrita sob o número 439.006.845.21 e no CNPJ 88.104.047/0002-27, passará e exercer a atividade de comércio varejista de artigos de armarinho e indústria de elásticos e fitas tecidas.



3) Os sócios resolvem reformular, renumerar e substituir o contrato social primitivo e todas as alterações havidas, pela presente **CONSOLIDAÇÃO**, conforme as cláusulas seguintes:

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA PRIMEIRA

A presente sociedade gira sob a denominação social de **CRISTAL TÊXTIL LTDA**, da qual podem fazer uso os sócios adiante designados como administradores.

CLÁUSULA SEGUNDA

A sede social da presente sociedade é na Rua Emma Moschen Uez, 62 - Bairro Kayser – CEP 95098-087 em Caxias do Sul/RS.

CLÁUSULA TERCEIRA

A presente sociedade possui a filial 01, instalada na Avenida Victor Hugo Kunz, 873 – Bairro Hamburgo Velho – CEP 93510-150 em Novo Hamburgo/RS, o qual está inscrita no **CNPJ** 88.104.047/0002-27 e **NIRE** 439.006.845.21, explorando a atividade de comércio varejista de artigos de armarinho e indústria de elásticos e fitas tecidas.

CLÁUSULA QUARTA

O objeto social da presente sociedade é: a) fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente; a fabricação de fitas elásticas e de tecidos elásticos; b) aluquel de imóveis próprios.

CLÁUSULA QUINTA

O capital social totalmente subscrito e integralizado é R\$ 1.997.000,00 (um milhão e novecentos e noventa e sete mil reais), dividido em 1.997.000 (um milhão e novecentos e noventa e sete) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma e dividido entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIO	QUOTAS (%)	VALOR TOTAL
D'ANDREA PARTICIPAÇÕES LTDA	1.098.350 QUOTAS (55%)	R\$ 1.098.350,00
FN & R PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EIRELI	898.650 QUOTAS (45%)	R\$ 898.650,00
TOTAL	1.997.000 QUOTAS (100%)	R\$ 1.997.000,00

Parágrafo único. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.



CLÁUSULA SEXTA

O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado e suas atividades tiveram início em 23 de março de 1982.

CLÁUSULA SÉTIMA

é administrada pelos administradores sociedade não CELSO D'ANDREA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, empresário, nascido em 27/02/1945, residente e domiciliado na Rua Jacinto Francisco D'Aguiar, n° 51, apto 03, Bairro Panazzolo, em Caxias do Sul – RS, CEP 95084-280, inscrito no CPF sob o n° 008.122.340-49, portador da Carteira de Identidade RG n° 1002309616, expedida pela SSP/RS em 26.05.1975, e FELIPE PLENTZ D'ANDREA, brasileiro, casado sob o regime da separação total de bens, empresário, nascido em 20/01/1971, residente e domiciliado na Avenida Capivari, nº 387, casa 21, Bairro Serrano, em Caxias do Sul – RS, CEP 95084-280, inscrito no CPF sob o n° 618.034.800-68, portador da Carteira de Identidade RG n° 4049408091, expedida pelo SSP/RS em 20.08.1987, individualmente, tendo amplos e gerais poderes de administração dos negócios sociais e a prática dos atos necessários ao regular funcionamento da sociedade, representando-a em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, podendo desempenhar todos os atos de administração e disposição relativos ao objeto social, independente de caução ou qualquer outra formalidade, ficando, entretanto, vedado o uso da mesma em fianças, abonos, endossos ou quaisquer outras transações alheias ou estranhas às finalidades da sociedade.

Parágrafo primeiro: Para admitir e demitir empregados, representar a sociedade perante órgãos públicos, em licitações e concorrências, abrir e fechar filiais em qualquer parte do território nacional, para vender, alienar ou onerar qualquer bem do ativo fixo da sociedade, contratar empréstimos ou financiamentos bancários será sempre necessária, indispensável e suficiente, a assinatura do administrador, individualmente.

Parágrafo segundo: Para assinar contratos de certificação digital, não podendo o administrador fazê-lo, fica autorizada a representação por meio de procuração por instrumento público, especificado para este fim.

Parágrafo terceiro: Declaram os administradores, sob as penas de lei, que não estão impedidos por lei especial de exercerem a administração da sociedade, nem condenado ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a prioridade.

Parágrafo quarto: A sociedade poderá ser administrada por não sócio, desde que sua designação seja aprovada pela unanimidade dos sócios.



CLÁUSULA OITAVA

Os sócios que exercerem atividades na sociedade terão direito a uma remuneração mensal a título de " pró-labore", previamente combinado entre todos os participantes do capital social.

CLÁUSULA NONA

As deliberações dos sócios serão tomadas em reuniões, as quais se tornam dispensáveis quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria que seria objeto delas.

Parágrafo primeiro: Dispensam-se as formalidades de convocação previstas no § 3º do Art. 1.152 da Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, quando todos os sócios comparecerem ou se declararem, por escrito, ciente do local, data, hora e ordem do dia.

Parágrafo segundo: O sócio pode ser representado na reunião por outro sócio ou por advogado mediante apresentação de instrumento de mandato. Na hipótese de falecimento do sócio, e sua representação na reunião dos sócios será exercida pelo inventariante nomeado.

CLÁUSULA DÉCIMA

Anualmente, proceder-se-á, ao término do exercício social, que ocorrerá em 31 (trinta e um) de dezembro, a elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, sendo realizada nos quatro meses seguintes ao término do exercício social uma reunião dos sócios para deliberar sobre os mesmos e sobre as contas dos administradores.

Parágrafo Primeiro: Até 30 (trinta) dias antes da data marcada para a reunião, os balanços sociais devem ser postos à disposição dos sócios que não exerçam a administração.

Parágrafo segundo: Dos trabalhos e deliberações será lavrada ata, assinada pelos sócios, participantes de reunião; cópia desta ata, autenticada pelos administradores, será, nos 20 (vinte) dias subsequentes e a reunião apresentada à Junta Comercial competente para averbação e arquivamento.

Parágrafo terceiro: A sociedade, a critério dos sócios, poderá realizar o levantamento de balanços intermediários, os quais deverão atender as formalidades legais, em períodos menores do que o previsto no "caput" desta cláusula, para o fim especifico de distribuição de lucros.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

As retiradas mensais dos sócios, a título de lucros distribuídos, serão realizadas na proporção acordada livremente entre os mesmos, não precisando manter qualquer relação com suas respectivas participações no capital social da



empresa.

Podem ser criados os fundos necessários e legais para a sociedade. Em caso de perdas (prejuízos), estas serão mantidas pendentes para compensação nos exercícios posteriores ou partilhadas proporcionalmente ao capital social.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Em caso de falecimento de qualquer um dos sócios, a sociedade não se dissolverá, podendo continuar com o remanescente e os herdeiros legais do sócio falecido, caso seja de interesse dos mesmos. Não havendo interesse por parte dos herdeiros do sócio pré moto em continuar na sociedade, estes serão pagos de seus deveres, mediante o levantamento de um Balanço Geral Especial, na data do evento morte, sendo o quantum apurado correspondente à participação societária do "de cujos" pago a quem de direito em até 36 (trinta e seis) parcelas consecutivas mensalmente, corrigidas pelo IGP-M, ou qualquer outro índice criado pela legislação competente que o substituam, acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês. A primeira parcela terá vencimento em 30 (trinta) dias contados da data do Balanço Geral Especial e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

Na hipótese de qualquer um dos sócios desejar ceder ou transferir parte ou a totalidade de suas quotas sociais, deverá primeiramente oferece-las por escrito à sociedade e aos demais sócios, informando o preço e as condições para venda, os quais terão o prazo máximo de 30 (trinta) dias, comum, para exercerem o direito de preferência que esta cláusula lhes assegura. Decorrido este prazo e não havendo interesse manifestado pela sociedade e nem pelos demais sócios na aquisição das quotas à venda, estas poderão ser oferecidas a terceiros, estranhos à sociedade, em nenhuma hipótese em condições mais favoráveis que as já apresentadas, e desde que estes, os terceiros, reúnam as condições jurídicas necessárias e sejam aceitos na sociedade, mediante a anuência expressa de todos os demais sócios.

Parágrafo único.

Na hipótese de retirada de sócio da sociedade, sua quota será liquidada e paga nos mesmos termos da cláusula que trata do falecimento do sócio.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

Devido ao porte da empresa e a facilidade que tem as sócias em acompanhar as transações e a contabilidade da mesma, e levando em consideração o custo adicional que isso poderia implicar, fica desde já estabelecido que esta sociedade não possuirá conselho fiscal.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA

Fica eleito de comum acordo o Foro da Comarca de Caxias Sul/RS, como competente para dirimir qualquer questão porventura decorrente deste instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro por mais especial que possa ser.



5

pág. 7/12

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA

Os casos omissos neste instrumento e na legislação aplicável às sociedades limitadas serão regidos supletivamente pela Lei 6.404/76 — Lei das Sociedades Anônimas.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA

As cláusulas do contrato social primitivo e posteriores alterações havidas, tornam-se sem efeito, passando, a partir desta data, a vigorar somente as cláusulas do presente instrumento.

E, por assim estarem justos e contratados, obrigam-se por si e seus herdeiros e cumprirem e fielmente presente instrumento particular de contrato social, que assinam abaixo, seguindo-se posteriormente as demais exigências legais.

Caxias do Sul/RS, 05 de Julho de 2021.

D'ANDREA PARTICIPAÇÕES LTDA Representante Legal Celso D'andrea

FN & R PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EIRELI Representante Legal Felipe Plentz D'Andrea





JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo			
Número do Protocolo Número do Processo Módulo Integrador Data			
21/243.864-6	RSE2100222211	16/07/2021	

Identificação do(s) A	Assinante(s)		
CPF	Nome	1 / .26	Data Assinatura
008.122.340-49	CELSO D ANDREA	(R) / X	20/08/2021
Assinado utilizando o(s)	seguinte(s) selo(s) do go	w.br @ ITI	1.96
Selo Ouro - Certificado	Digital		

618.034.800-68	FELIPE PLENTZ D ANDREA	20/08/2021
Assinado utilizando o(s)	seguinte(s) selo(s) do govbr @	
Selo Ouro - Certificado D	Digital Service Control of the Contr	





DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DO DOCUMENTO PRINCIPAL REGISTRO DIGITAL

Eu, CELSO D'ANDREA, BRASILEIRA, CASADO, EMPRESARIO, DATA DE NASCIMENTO 27/02/1945, RG Nº 1002309616 SSP-RS, CPF 008.122.340-49, RUA JACINTO FRANCISCO D' AGUIAR, Nº 51, APTO 03, BAIRRO PANAZZOLO, CEP 95084-280, CAXIAS DO SUL - RS, DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, que os documentos apresentados digitalizados ao presente protocolo de registro digital na Junta Comercial, sem possibilidade de validação digital, SÃO VERDADEIROS E CONFEREM COM OS RESPECTIVOS ORIGINAIS.

Caxias Do Sul, 20 de agosto de 2021.

CELSO D'ANDREA

Assinado digitalmente por certificação A3



Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM Governo do Estado do Rio Grande Do Sul Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa CRISTAL TEXTIL LTDA, de CNPJ 88.104.047/0001-46 e protocolado sob o número 21/243.864-6 em 16/07/2021, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 7839053, em 23/08/2021. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Marilei Ferraro.

Certifica o registro, o Secretário-Geral, Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucisrs.rs.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

	Assinante(s)	
CPF	Nome	Data Assinatura
618.034.800-68	FELIPE PLENTZ D ANDREA	20/08/2021
Assinado utilizando	o o(s) seguinte(s) selo(s) do govbr	
Selo Ouro - Certifio	cado Digital	

Documento Principal

Assinante(s)			
CPF	Nome	Data Assinatura	
618.034.800-68	FELIPE PLENTZ D ANDREA	20/08/2021	
Assinado utilizando	o o(s) seguinte(s) selo(s) do godbr @ m		
Selo Ouro - Certifi	cado Digital		
008.122.340-49	CELSO D ANDREA	20/08/2021	
Assinado utilizando	o o(s) seguinte(s) selo(s) do goubr o m		
Selo Ouro - Certifi	cado Digital		

Declaração Documento Principal

	Assinante(s)	
CPF	Nome	Data Assinatura
008.122.340-49	CELSO D'ANDREA	20/08/2021
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do goubr @		(mu)
Selo Ouro - Certificado Digital		

Data de início dos efeitos do registro (art. 36, Lei 8.934/1994): 05/07/2021



Documento assinado eletronicamente por Marilei Ferraro, Servidor(a) Público(a), em 23/08/2021, às 23:36.



A autencidade desse documento pode ser conferida no <u>portal de serviços da jucisrs</u> informando o número do protocolo 21/243.864-6.



pág. 11/12



JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL

Registro Digital

O ato foi deferido e assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)		
CPF	Nome	
193.107.810-68	CARLOS VICENTE BERNARDONI GONCALVES	



Porto Alegre. segunda-feira, 23 de agosto de 2021



pág. 12/12

